

Clayton Moreira Rosman

**O USO POLÍTICO DOS INDICADORES EMPRESARIAIS, A REFORMA DO
ENSINO MÉDIO E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DE QUÍMICA - UMA
VISÃO CRÍTICA A PARTIR DA QUALIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO DE
NILÓPOLIS**

Produto educacional da Dissertação apresentado
ao Programa de Mestrado Profissional em
Química em Rede Nacional, do Instituto de
Química - IQ, da Universidade Federal do Rio de
Janeiro – UFRJ.

Orientador: Dr. Waldmir Nascimento de Araujo Neto

RIO DE JANEIRO

2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO SITE.....	5
3. PÁGINA INICIAL.....	8
4. PÁGINA POSTS.....	8
5. ARTIGOS RECOMENDADOS.....	10
6. A REFORMA DO ENSINO MÉDIO.....	11
7. NILÓPOLIS EM CONTEXTO.....	12
8. PODCASTS.....	13
9. VÍDEOS.....	14
10. NILÓPOLIS: DADOS E INDICADORES.....	15
11. PORTAIS PARA CONSULTA.....	16
12. CONTATO.....	17
13. QUEM SOMOS.....	18
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
15. REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje vem se intensificando a tensão entre dois projetos dicotômicos sobre qualidade da educação. Um da qualidade social, que envolvem os movimentos dos educadores e outro do programa de qualidade total que emerge dos discursos dos reformadores empresariais da educação, capitaneado pelos gestores empresariais, e que trata de “uma coalizão entre políticos, mídia, empresários, empresas educacionais, institutos e fundações privadas e pesquisadores alinhados com a ideia” (FREITAS, 2012) de escola como empresa sob o viés econômico ultra neoliberal. Esse discurso de qualidade focaliza a prática escolar na eficiência, produtividade, mensuração de resultados e hierarquização (RIBEIRO; ARAÚJO NETO, 2017).

A ideia da qualidade total inserida na educação básica vem a minimizar o fato de que o contexto social e as políticas públicas interferem nos resultados das avaliações. Esse discurso busca atribuir à escola e aos seus profissionais a responsabilidade pela qualidade da educação, e assim reduzir a responsabilidade do Estado de fornecer condições básicas de trabalho e de combater os problemas sociais que comprometem o processo educativo. A qualidade social da educação é pautada na emancipação dos alunos, os quais devem tornar-se ativos na sociedade como um todo. Por isso, é importante buscar indicadores que priorizem não só a formação técnica, mas sim que favoreçam a formação humana, como a cultura e a política que para além da formação para o campo do trabalho. (RIBEIRO, 2017)

Atualmente, o indicador mais utilizado para nortear, classificar as escolas e traçar metas pela secretária de Estado de Educação (SEEDUC) do Rio de Janeiro é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). “O Ideb é calculado a partir de duas importantes informações para a educação brasileira: o fluxo escolar (aprovação), obtidos no Censo Escolar, e as médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)” (IDEB, 2019). É fundamental que se questione a visão de avaliar todo o sistema educacional de um país com tantas desigualdades e particularidades regionais de maneira simplista, ao abranger apenas o número de aprovados e o desempenho dos alunos em uma prova de português e matemática, pelo viés meritocrático. Baseados no fato de que o desempenho escolar do aluno sofre influência do meio em que ele está inserido, ou seja, necessita da participação de toda comunidade escolar (professores, gestores, funcionários da escola e família), tentamos buscar indicadores que vão além do IDEB ao lidar com o conceito de Qualidade Social da Educação. Que se leve em consideração o nível socioeconômico ao qual o colégio está

inserido e busque parâmetros para medir e buscar ferramentas para a melhoria da qualidade social da educação de todos os agentes envolvidos na tarefa de ensinar.

Uma das propostas deste projeto é realizar um exercício de criação de indicadores para a educação a partir de demandas contextuais situadas na vivência escolar em uma microrregião do estado do Rio de Janeiro, além de problematizar indicadores já existentes, seu uso e interpretação para enfrentar a demanda neoliberal instaurada na gestão das escolas, além de analisar no que eles diferem, em termos de produção de sentido, quando são apropriados pelo viés da qualidade social da educação, e finalmente, estabelecer condições para avaliar qual o impacto desses indicadores para o ensino de química, em sentido específico, no escopo do projeto do Novo Ensino Médio. O objeto de estudo serão as escolas (focando principalmente nas escolas estaduais) da região de Nilópolis, município localizado na Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

O presente trabalho, com intuito de divulgar e dialogar com a comunidade escolar e em especial com os professores de química, resultou na criação de uma página eletrônica, produto educacional da dissertação de mestrado com o título “A situação da química dentro da nova BNCC e dos indicadores empresariais - uma visão crítica a partir da qualidade social na educação de Nilópolis”. Este produto visa contribuir com o diálogo na comunidade escolar, conscientizar e propor discussões com os professores de química sobre os riscos e instabilidades para a sua atuação dentro desse cenário que está sendo imposto. Também pode ser utilizado para divulgar dados e análises tratadas na dissertação sobre o atual cenário socioeducacional da região de Nilópolis, além de propor práticas político-pedagógicas que visam melhorar a atuação do professor de química dentro do contexto do novo ensino médio. Esperamos que o site possa ser um elemento que possibilite a sensibilização dos docentes da rede estadual, em especial os de química, para que percebam a urgência de se tornarem capazes de efetivar uma leitura crítica do modelo imposto pelos gestores empresariais e que tanto impactam de forma negativa na qualidade social de toda comunidade escolar.

O mestrado profissional é um curso de pós-graduação *Stricto Sensu* direcionado para o campo profissional, que procura facilitar a interação entre o setor acadêmico e não acadêmico, além de “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho” (BRASIL, 2009, p. 21). No mestrado profissional, além de ocorrer a imersão na pesquisa, o foco é a formação de “alguém que, no mundo profissional externo à academia, saiba localizar, reconhecer,

identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades, sejam essas de interesse mais pessoal ou mais social” (RIBEIRO, 2005, p.15).

Portanto, buscou-se a elaboração de um produto final que, além de trazer os dados e análises da dissertação de forma mais direta e atrativa, esteja vinculado a problemas reais da comunidade escolar de Nilópolis e do professor de química dessa região. Para tal finalidade, optou-se pela criação de um site, pois esse formato propicia uma abordagem dinâmica, versátil, fluida, de fácil acesso e que pode ser atualizada para além do tempo em que a dissertação é escrita. Porém, apesar da fluidez que o ambiente da internet proporciona, também se faz necessário que o site sirva como modelo-repositório de artigos, notícias e registro histórico dos assuntos tratados na dissertação. O meio digital ainda nos dá a possibilidade de posterior criação de um perfil em algumas mídias/redes sociais para potencializar a divulgação, convergência e interação com o site e, conseqüentemente, do nosso trabalho com o meio não acadêmico.

A utilização deste ambiente virtual é um ponto de partida que se desdobra como um domínio para a ação. O site dá a possibilidade de estabilizar conceitos, servir como referência e ponto de contato para desdobramentos na ação direta com a comunidade escolar. Nosso projeto busca constituir um processo orgânico entre o conhecimento e ação, e o site pode servir de ferramenta para estruturar e divulgar reuniões, rodas e encontros ao fomentar uma expectativa de organização da classe docente da escola básica. Dessa forma, é possível fomentar também meios de agir que possam levar ao debate nas escolas a qualidade social na educação como enfrentamento daquilo que entendemos hoje, um processo de privatização da educação pública, pela via da avaliação externa. Contra os números, metas e percentis, o site possibilita a apresentação de outros números, metas e percentis, percebidos agora sob o contexto do trabalho em uma localidade, a necessidade de enfrentar as particularidades. (RIBEIRO; 2017)

2 CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO SITE

O produto deste projeto tem como início a criação e o desenvolvimento de um sítio eletrônico, intitulado “ENSINO DE QUÍMICA E QUALIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS”. A página foi construída utilizando o criador de sites wordpress.com com plano gratuito por um provedor de acesso à internet e está hospedada no endereço: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/>, conforme pode ser visto na figura 1. Vale ressaltar que o site já se encontra disponível para visita.

Figura 1 – Captura de tela da página inicial do site



Fonte: imagem do site <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/>

O site e todo o material desenvolvido está disponibilizado para a comunidade escolar, mas em especial para a Comunidade Nilopolitana, professores do Ensino Médio, alunos do curso de licenciatura em Química e pós-graduação em ensino, para que sirva como forma de conscientização, de modo que a educação seja vista cada vez mais como uma prática social e um ato político. Espera-se que o “Ensino de química e qualidade social de Nilópolis” seja um elo entre o meio acadêmico, movimentos sociais e a educação básica pois compreende-se que a educação se articula em diferentes dimensões e espaços da vida social sendo, ela própria, elemento constitutivo e constituinte das relações sociais mais amplas.

Este produto visa contribuir com o diálogo na comunidade escolar, conscientizar e propor discussões com os professores de química sobre os riscos e instabilidades para a sua atuação dentro desse cenário que está sendo imposto. Também pode ser utilizado para divulgar dados e análises tratadas na dissertação sobre o atual cenário socioeducacional da região de Nilópolis, além de se posicionar de forma crítica em relação ao novo ensino médio. Esperamos que o site possa ser um elemento que possibilite a sensibilização dos docentes da rede estadual, em especial os de química, para que percebam a urgência de se tornarem capazes de efetivar uma leitura crítica do modelo imposto pelos gestores

empresariais e que tanto impactam de forma negativa na qualidade social de toda comunidade escolar.

Ao considerarmos que a educação passa pelos limites e possibilidades da dinâmica pedagógica, econômica, social, cultural e política de uma dada sociedade, espera-se que as atividades pedagógicas propostas para os professores de química sejam uma forma de contribuir para o posicionamento crítico e estratégico contra as práticas das gestões empresariais que tanto desvalorizam o seu papel. Também acredita-se que essas atividades e os materiais divulgados no site possam servir de inspiração para novas relações na escola baseadas em avaliações e indicadores que garantam uma análise multifacetada dos problemas que determinada região enfrenta. Assim, a escolha dos parâmetros utilizados são peças importantes na disputa da implementação de políticas educacionais e deve incluir as percepções e o debate emergente de toda comunidade escolar e não somente manifestar o ponto de vista de determinado setor da educação.

É esperado que o produto sirva de apoio para que a gestão escolar possa ter melhor direcionamento em suas ações para atender aos estudantes, familiares e corpo social das escolas, situando-se em termos da qualidade social. Além disso, este material pode contribuir como ferramenta para a mobilizar a comunidade escolar na direção de cobrar ações que atuem diretamente na melhoria das condições da práxis e dimensão pedagógica específica da química.

O mestrado profissional é um curso de pós-graduação *Stricto Sensu* direcionado para o campo profissional, que procura facilitar a interação entre o setor acadêmico e não acadêmico, além de “capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho” (BRASIL, 2009, p. 21). No mestrado profissional, além de ocorrer a imersão na pesquisa, o foco é a formação de “alguém que, no mundo profissional externo à academia, saiba localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades, sejam essas de interesse mais pessoal ou mais social” (RIBEIRO, 2005, p.15).

Portanto, buscou-se a elaboração de um produto final que, além de trazer os dados e análises da dissertação de forma mais direta e atrativa, esteja vinculado a problemas reais da comunidade escolar de Nilópolis e do professor de química dessa região. Para tal finalidade, optou-se pela criação de um site, pois esse formato propicia uma abordagem dinâmica, versátil, fluida, de fácil acesso e que pode ser atualizada para além do tempo em que a dissertação é escrita. Porém, apesar da fluidez que o ambiente

da internet proporciona, também se faz necessário que o site sirva como modelo-repositório de artigos, notícias e registro histórico dos assuntos tratados na dissertação. O meio digital ainda nos dá a possibilidade de posterior criação de um perfil em algumas mídias/redes sociais para potencializar a divulgação, convergência e interação com o site e, conseqüentemente, do nosso trabalho com o meio não acadêmico.

A utilização deste ambiente virtual é um ponto de partida que se desdobra como um domínio para a ação. O site dá a possibilidade de visibilizar e dialogar conceitos, servir como referência e ponto de contato para desdobramentos na ação direta com a comunidade escolar. Nosso projeto busca constituir um processo orgânico entre o conhecimento e ação, e o site pode servir de ferramenta para estruturar e divulgar reuniões, rodas e encontros ao fomentar uma expectativa de organização da classe docente da escola básica. Dessa forma, é possível fomentar também meios de agir que possam levar ao debate nas escolas a qualidade social na educação como enfrentamento daquilo que entendemos hoje, um processo de privatização da educação pública, pela via da avaliação externa. Contra os números, metas e percentis, o site possibilita a apresentação de outros números, metas e percentis, percebidos agora sob o contexto do trabalho em uma localidade, a necessidade de enfrentar as particularidades. (RIBEIRO; 2017)

O site foi organizado conforme descrito nos parágrafos a seguir e é reflexo da dissertação do mestrado, portanto sua natureza digital nos dá a possibilidade de ampliação e adaptação à medida que informações são encontradas e novas reflexões são feitas.

3 PÁGINA INICIAL

A página inicial (Figura 1) traz uma breve apresentação do site e mostra as últimas três postagens feitas. Nesse local encontra-se também a opção para assinatura do visitante para que ele receba uma notificação por e-mail sempre que for postado algum conteúdo ou tiver alguma atualização. Do lado esquerdo encontra-se o menu com algumas opções (página inicial, posts, artigos recomendados, a reforma do ensino médio e seus impactos para a disciplina de química, Nilópolis em contexto, podcasts, vídeos, analisando alguns dados e indicadores de Nilópolis, portais e dados, quem somos e contato) que descreverei a seguir.

4 PÁGINA POSTS

Este espaço é destinado para divulgação de notícias ou reflexões oriundos de diversas mídias (vídeos, textos, palestras, entrevistas, podcasts etc) pertinentes aos temas

que cercam o produto e a dissertação e principalmente não são tão divulgadas e discutidas na mídia hegemônica, como: impactos da avaliação externa (IDEB), processo de mudanças em curso no ensino médio, temas afetos à privatização da educação entre outros (Figura 2).

Figura 2 – Captura de tela da página posts, com as últimas postagens realizadas.



Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/blog/>

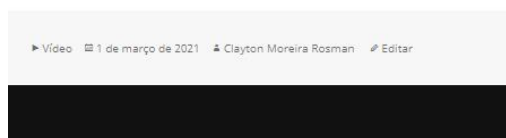
Em cada postagem temos a oportunidade de escrever o nosso ponto de vista sobre o assunto indicado, tendo como arcabouço teórico a qualidade social e a visão do professor sobre a notícia. É uma forma do visitante se manter atualizado sobre os temas, além de poder contribuir com o seu ponto de vista, pois em cada postagem há o espaço para o comentário do leitor (Figura 3). Isso proporciona a construção coletiva de ideias, articulações e engajamento dos professores e da comunidade escolar de Nilópolis, tornando-se um espaço de divulgação e também de aprendizado com os saberes e relatos que os visitantes da página podem trazer. Em cada postagem também há a opção do usuário compartilhar o conteúdo nas suas redes sociais, promovendo a divulgação para além do nosso círculo social.

Figura 3 – Captura de tela mostrando o exemplo de uma postagem no site

Vídeo – Prof. Luiz Carlos de Freitas expõe os riscos da Base Nacional Comum Curricular



Prof. Luiz Carlos de Freitas, da Faculdade de Educação da Unicamp, expõe os riscos da Base Nacional Comum Curricular. A proposta em tramitação, caso implementada, padronizará o currículo das escolas, limitando os conteúdos locais, a diversidade e a criatividade no ensino brasileiro.



Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/2021/03/01/prof-luiz-carlos-de-freitas-expoe-os-riscos-da-base-nacional-comum-curricular/>

5 ARTIGOS RECOMENDADOS

Nesta página encontram-se sugestões de leitura voltadas para trabalhos acadêmicos sobre divulgação do ensino de química, qualidade social na educação e indicadores contextuais (Figura 4). Esses temas relacionados são centrais para a dissertação e os artigos selecionados para o site serviram como base teórica para sua construção. O visitante que queira se aprofundar sobre os assuntos mencionados encontrará um link diretivo para o site onde cada artigo está alocado. Esta página também possui a opção para o usuário deixar seu comentário, podendo contribuir com suas impressões sobre os artigos e sugerir outros.

Figura 4 – Captura de tela da página artigos recomendados

Artigos recomendados

ENSINO DE QUÍMICA:

- QUÍMICA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO – COMPREENDENDO TÓPICOS DE QUÍMICA PARA SE TORNAR UM CIDADÃO MAIS CRÍTICO

[quimica-na-formacao-do-cidadao-compreendendo-topicos-de](#)

- A DIMENSÃO SOCIAL DO ENSINO DE QUÍMICA – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DA VISÃO DE PROFESSORES

[a-dimensao-social-do-ensino-de-quimica-e28093-um-estudo](#)

QUALIDADE SOCIAL

- A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação

[a-reforma-do-ensino-medio-e-sua-questionavel-concepcao-de-qualidade-da-educacao](#)

- QUALIDADE SOCIAL DA APRENDIZAGEM E A DISCIPLINA QUÍMICA NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

[qualidade_social_da_aprendizagem_e_a_dis-artigo-do-helio](#)

INDICADORES CONTEXTUAIS

- MODELO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA SOB OS CRITÉRIOS DE FICIÊNCIA, EFICÁCIA, EFETIVIDADE E RELEVÂNCIA

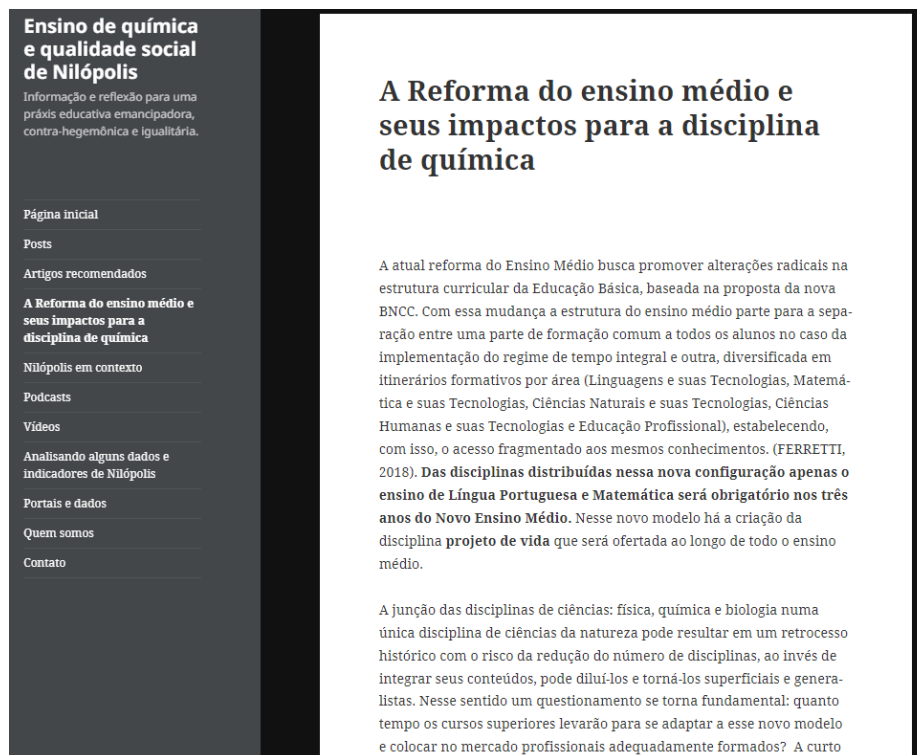
[modelo-de-avaliacao-do-desempenho-da-administracao-da-escola-sob-os-criterios-de-eficiencia-eficacia-efetividade-e-relevancia](#)

Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/artigos-recomendados/>

6 A REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Nesta página pretende-se abordar a reforma do ensino médio e seus impactos para a educação. O objetivo é transportar o que foi demonstrado neste trabalho sobre o assunto para o site (Figura 5). É uma forma de ter contato com a comunidade escolar (em especial com o professor de química) e traçar formas de resistir às dificuldades que são impostas no atual cenário de sucateamento da rede pública de educação e reforma do ensino médio. Ao final desta página são postados links com texto de entidades com posicionamentos contrários a implementação do novo ensino médio, além de textos autorais sobre o assunto e links para órgão de educação e da química.

Figura 5 - Captura de tela da página a reforma do ensino médio e seus impactos para a disciplina de química

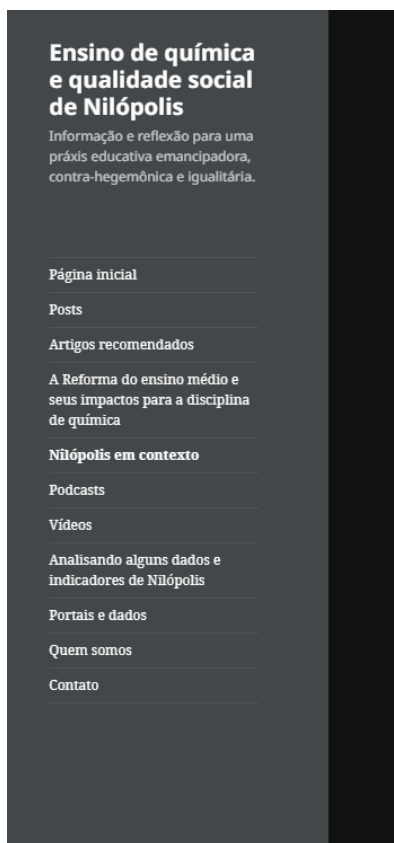


Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/aplicando-e-refletindo-em-sala-de-aula/>

7 NILÓPOLIS EM CONTEXTO

Esta página tem o objetivo de situar e localizar a região de Nilópolis para quem não conhece, além de trazer alguns mapas do município e informações sobre os colégios estaduais do município (Figura 6). No final da página há a imagem do site CultivEduca com um hiperlink que, ao clicar, leva o visitante para a página com dados e gráficos sobre os colégios situados na região. Além disso, a página também traz o link que encaminha para o site da prefeitura de Nilópolis.

Figura 6 - Captura de tela da página Nilópolis em contexto



Nilópolis em contexto

O município de Nilópolis pertence a baixada fluminense, uma região historicamente estigmatizada no estado do Rio de Janeiro (Figura 1). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), sua população foi estimada em 162.693 pessoas em 2020. Com uma área de 19.393 km², é a menor cidade do estado. A nível nacional, a 5564ª menor de 5570 municípios brasileiros. Seu índice de desenvolvimento humano municipal foi de 0,753 em 2010, o nono maior do estado e o quarto maior da região metropolitana do Rio de Janeiro. Os limites municipais de Nilópolis são Mesquita, São João de Meriti e Rio de Janeiro (Figura 2). Nilópolis está integrado ao sistema viário e ferroviário da capital do estado, devido sua vizinhança à cidade do Rio de Janeiro.



Figura 1 : Mapa do Rio de Janeiro com destaque em vermelho para Nilópolis
Fonte:

Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/nilopolis-em-contexto/>

8 PODCASTS

Nesta seção são sugeridos os hiperlinks com o título de alguns episódios de podcasts com entrevistas ou debates sobre os temas tratados nessa dissertação (figura 7). Ao clicar no hiperlink o visitante da página será direcionado para outra página com uma breve descrição sobre o assunto tratado no episódio do podcast e com o link para direcionando para site original do autor do episódio onde o visitante poderá ouvir.

Figura 7 - Captura de tela da página Podcasts

Ensino de química e qualidade social de Nilópolis
 Informação e reflexão para uma práxis educativa emancipadora, contra-hegemônica e igualitária.

Página inicial
 Posts
 Artigos recomendados
 A Reforma do ensino médio e seus impactos para a disciplina de química
 Nilópolis em contexto
Podcasts
 Vídeos
 Analisando alguns dados e indicadores de Nilópolis
 Portais e dados
 Quem somos
 Contato

Podcasts

Podcast – entrevista com a professora da UERJ Nívea Vieira
 O Lado B do Rio #145 conversou com a professora da UERJ Nívea Vieira sobre os avanços empresariais na educação pública e a criação do EaD como novo normal em meio a pandemia além de dissecar a primeira semana de Nelson Teich no Ministério da Saúde e as idas e vindas de Sérgio Mourão no ... [Continuar lendo](#)

Ensino de química e qualidade social de Nilópolis

Podcast – AntiCast 472 – Militares nas escolas
 Neste programa Giselle Camargo conversa com os deputados estaduais do Paraná, Tadeu Veneri, do PT e Goura Nataraj do PDT, dois dos seis parlamentares que votaram contra o Programa Colégio Cívico-Militar, ideia do governador Ratinho Júnior. Na linha do Governo Federal que este ano deve implantar 54 escolas cívico-militares, no Paraná serão 219 unidades chefiadas ... [Continuar lendo](#)

Ensino de química e qualidade social de Nilópolis

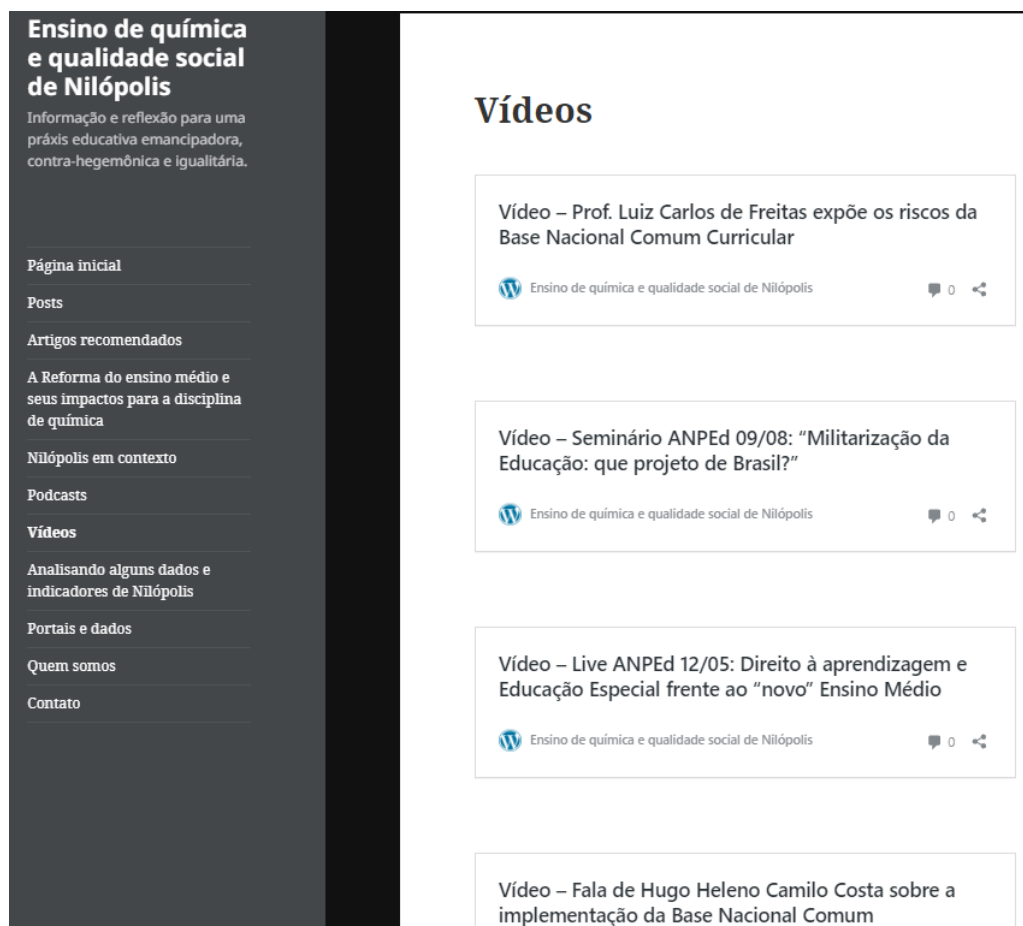
Podcast – AntiCast 389 – Os Estudantes Contra Bolsonaro
 Neste programa, Ivan Mizanuk entrevista Marianna Dias (presidenta da UNE) e Luiza Foltran Aquino (Diretora de Direitos Humanos da UNE) sobre o ato do dia 15 de Maio e atos futuros pela resistência contra os cortes na educação do governo Bolsonaro. Além disso, o programa também aborda a história da UNE e sua configuração política...

Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/podcasts/>

9 VÍDEOS

Nesta seção são sugeridos os hiperlinks com o título de alguns vídeos do YouTube com entrevistas, debates ou explicações sobre os temas tratados nessa dissertação (figura 8). Ao clicar no hiperlink o visitante da página será direcionado para outra página com o vídeo que pode ser reproduzido direto do site.

Figura 8 - Captura de tela da página Vídeos



Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/videos/>

10 NILÓPOLIS: DADOS E INDICADORES

Nesta seção busca-se analisar a microrregião de Nilópolis e para isso procuramos elencar alguns indicadores que tenham relação com a qualidade social. Esta é a parte do site onde expomos todos os resultados obtidos nessa dissertação. Fez-se a transposição de todos os gráficos, tabelas e imagens criadas e interpretadas nessa dissertação para o site. Além de transpor também o texto com a análise dos mesmos.

Figura 9 - Captura de tela da página analisando alguns dados e indicadores de Nilópolis



Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/analizando-alguns-dados-e-indicadores-de-nilopolis/>

11 PORTAIS PARA CONSULTA

Nesta seção são sugeridos os links de algumas plataformas que trabalham com tratamento de dados voltados para educação (Figura 10), onde é possível pesquisar diversos indicadores de cunho intraescolar e extraescolar tal qual o IDEB, Censo Escolar e INEP, além do site da SEEDUC. Outro site indicado é o CultvEduca, um site desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul que traz várias informações sobre as escolas de diversas regiões do Brasil (inclusive Nilópolis). Todos esses portais foram fonte da coleta de dados da dissertação que originou este produto. Pretende-se no futuro adicionar gráficos e tabelas com dados elaborados e coletados na pesquisa da dissertação.

Figura 10 - Captura de tela da página portais e dados

Portais e dados

Abaixo encontramos alguns portais que disponibilizam indicadores de contexto. São informações que representam um conjunto de dados agregados. Acreditamos que somente tendo acesso a um maior número de informações, dada a complexidade da vida escolar, é que se consegue estabelecer uma análise mais coerente da qualidade de uma rede, de uma escola ou de uma turma. Para entrar na plataforma desejada basta clicar sobre o ícone.

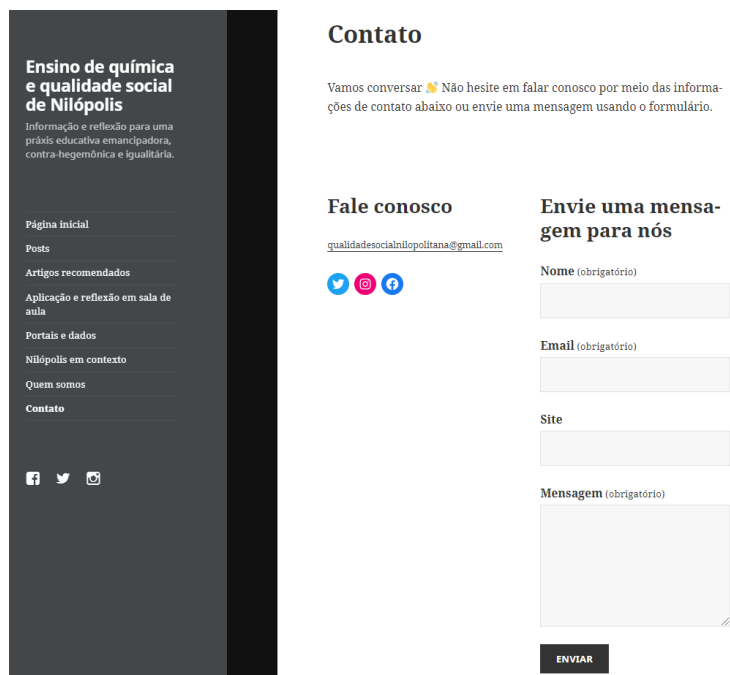


Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/portais-e-dados/>

12 CONTATO

Na última página, Contato (Figura 11), constam o e-mail específico de contato (qualidadesocialnilopolitana@gmail.com), o hiperlink do perfil das redes sociais que serão criadas para o projeto, além de um pequeno formulário para promover a comunicação entre os usuários do site e os desenvolvedores do ambiente que também pode ser utilizado para trocar informações, receber sugestões para o projeto, articular movimentos em defesa da educação pública e de melhores condições para os professores e organizar rodas de conversa com a comunidades escolar.

Figura 11 - Captura de tela da página contato



Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/contact/>

13 QUEM SOMOS

Na página *quem somos* é apresentada a dissertação da qual o produto se originou e seus autores (Figura 12). Há um hiperlink na foto dos autores que direciona para o Currículo Lattes dos mesmos.

Figura 12 - Captura de tela da página quem somos

Quem somos

O “Ensino de química e qualidade social de Nilópolis” é um produto produzido em conjunto com a dissertação de Clayton Moreira Rosman e orientação de Waldmir Nascimento de Araujo Neto, vinculados ao Programa de Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional do Instituto de Química da UFRJ.



Clayton



Waldmir

Disponível em: <https://qualidadesocialnilopolitana.wordpress.com/quem-somos/>

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O site e todo o material desenvolvido está disponibilizado para a comunidade escolar, mas em especial para a Comunidade Nilopolitana, professores do Ensino Médio, alunos do curso de licenciatura em Química e pós-graduação em ensino, para que sirva como forma de conscientização, de modo que a educação seja vista cada vez mais como uma prática social e um ato político. Espera-se que o “Ensino de química e qualidade social de Nilópolis” seja um elo entre o meio acadêmico, movimentos sociais e a educação básica pois compreende-se que a educação se articula em diferentes dimensões e espaços da vida social sendo, ela própria, elemento constitutivo e constituinte das relações sociais mais amplas.

Ao considerarmos que a educação passa pelos limites e possibilidades da dinâmica pedagógica, econômica, social, cultural e política de uma dada sociedade, espera-se que as atividades pedagógicas propostas para os professores de química sejam uma forma de contribuir para o posicionamento crítico e estratégico contra as práticas das gestões empresariais que tanto desvalorizam o seu papel. Também acredita-se que essas atividades e os materiais divulgados no site possam servir de inspiração para novas relações na escola baseadas em avaliações e indicadores que garantam uma análise multifacetada dos problemas que determinada região enfrenta. Assim, a escolha dos parâmetros utilizados são peças importantes na disputa da implementação de políticas

educacionais e deve incluir as percepções e o debate emergente de toda comunidade escolar e não somente manifestar o ponto de vista de determinado setor da educação.

É esperado que o produto sirva de apoio para que a gestão escolar possa ter melhor direcionamento em suas ações para atender aos estudantes, familiares e corpo social das escolas, situando-se em termos da qualidade social. Além disso, este material pode contribuir como ferramenta para a mobilizar a comunidade escolar na direção de cobrar ações que atuem diretamente na melhoria das condições da práxis e dimensão pedagógica específica da química.

15 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

_____. Portaria nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe Sobre **O Mestrado Profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** - Capes. Brasília: Diário Oficial da União, 29 dez. 2009. p. 20-21

FERRETTI, Celso João. **A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação**. Estudos Avançados. 2018, v. 32, n. 93, pp. 25-42. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>> Acessado em: 20 Junho 2021

FREITAS, L. C. et al (Org.). **Avaliação e políticas públicas educacionais: ensaios contrarregulatórios em debate**. Campinas: Edições Leitura Crítica, 2012.

IDEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Instituto Unibanco, 2019. Disponível em: <https://www.institutounibanco.org.br/iniciativas/jovem-de-futuro/ideb-2019/?fbclid=PA_AaaJxDxC6sHKXK3vzR8aDi5J9_k8W-6E7QSjIwWMJ6Ioig1z3ix9-5gEh_I#downloads?utm_source=Instagram_img_SerieHistoricaBaixeAgora2209&utm_medium=igfd&utm_content=SerieHistoricaBaixeAgora2209&utm_campaign=IDEB>. Acesso em: 01 nov. 2020.

RIBEIRO, H. A. **Avaliação externa em larga escala no ensino de química: uma visão contra-hegemônica a partir da qualidade social na educação**, 2017. Dissertação (Mestrado) – Instituto de química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

RIBEIRO, H. A.; ARAÚJO NETO, W. A. Qualidade Social da aprendizagem e a disciplina química no sistema de avaliação do estado do Rio de Janeiro. **Seminário Avaliação da Escola Pública Sob o Viés da Qualidade Social**, 2017; organização: Adriana Varani, Geisa do Socorro Cavalcanti Vaz Mendes, Mara Regina Lemes de Sordi, Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2017.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 8-15, 2005.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA. **Carta do Presidente da SBQ ao ministro da educação**, Aloísio Mercadante. São Paulo, SP, 2012. Disponível em: <<http://boletim.sbq.org.br/anexos/cartaaomerc.pdf>>. Acesso em: 2 nov. 2020.